

Questão 14

A viagem

Que coisas devo levar
nesta viagem em que partes?
As cartas de navegação só servem
a quem fica.
Com que mapas desvendar
um continente
que falta?
Estrangeira do teu corpo
tão comum
quantas línguas aprender
para calar-me?
Também quem fica
procura
um oriente.
Também
a quem fica
cabe uma paisagem nova
e a travessia insone do desconhecido
e a alegria difícil da descoberta.
O que levas do que fica,
o que, do que levas, retiro?

MARQUES, A. M. In: SANT'ANNA, A. (Org.). *Rua Aribau*.
Porto Alegre: Tag, 2018.

A viagem e a ausência remetem a um repertório poético tradicional. No poema, a voz lírica dialoga com essa tradição, repercutindo a

- A saudade como experiência de apatia.
- B presença da fragmentação da identidade.
- C negação do desejo como expressão de culpa.
- D persistência da memória na valorização do passado.
- E revelação de rumos projetada pela vivência da solidão.

Assunto: Interpretação de Texto Literário

O comando da questão, ao apresentar o problema, busca centralizá-lo em dois aspectos: viagem e ausência. A referência à viagem, a novos rumos, pode ser confirmada pelos seguintes versos: “que coisas devo levar nesta viagem em que partes? / com que mapas desvendar um continente que falta? / cabe uma paisagem nova e a travessia insone do desconhecido”, enquanto a referência à ausência (solidão) podemos inferir dos versos: “Estrangeira do teu corpo tão comum/ também quem fica procura um oriente”. Portanto, esses versos remetem para o conteúdo da opção E (revelação de rumos projetada pela vivência da solidão).

Item: E